

## → Roteiro 2º Episódio

**Tema:** Apoio ao desenvolvimento da mulher na carreira acadêmica/científica:  
conheça o GAM

### **Proposta**

O tema que definimos para este episódio é “Apoio ao desenvolvimento da mulher na carreira acadêmica/científica: conheça o GAM”. Com esse tema buscamos, por meio do entendimento dos diferentes papéis sociais que estabelecem a mulher e o homem na sociedade, trazer o debate sobre o desenvolvimento da mulher na carreira acadêmica/científica.

No mundo do trabalho, dentro e fora da academia, a desigualdade se materializa por meio da sobrecarga de funções. Tal acometimento faz com que as mulheres precisem de apoio para exercer suas carreiras, pois a esfera da reprodução social (tida como compulsória na sociedade capitalista) não diminui sua competência e capacidade para o trabalho. Assim, o meio acadêmico precisa criar alternativas que garantam o desenvolvimento das carreiras das mulheres, combatendo a misoginia e o machismo por meio da defesa intransigente de direitos.

Para tanto, traremos o Grupo de Apoio à Mulher da COPPE, UFRJ, que por meio da professora Inayá Lima, chefe do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Nuclear e subchefe do Departamento de Engenharia Nuclear da Escola Politécnica irá compartilhar conosco sobre a atuação do grupo em nossa comunidade, abordando as principais temáticas que englobam o desenvolvimento da mulher no ambiente acadêmico/científico.

### **Roteiro:**

#### **Introdução**

#### **Larissa:**

Olá comunidade COPPE, no episódio de hoje vamos debater o tema “Apoio ao

desenvolvimento da mulher na carreira acadêmica/científica: conheça o GAM”. Temos aqui, como representante do Grupo de Apoio à Mulher da COPPE (GAM), à professora Inayá Lima, chefe do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Nuclear e subchefe do Departamento de Engenharia Nuclear da Escola Politécnica da UFRJ.

**Marcela:**

Primeiramente, gostaríamos muito de agradecer a sua disponibilidade e o tempo dedicado em participar desse nosso segundo episódio. Nós sabemos o quão importante e fundamental é esse debate, já que assim como em todos os outros aspectos da vida, existe desigualdade entre os sexos na carreira acadêmica, que atribuem desvantagens às mulheres e por isso a importância da existência de grupos como o GAM. Então, gostaríamos de pedir que você se apresentasse e nos contasse um pouco sobre a história do Grupo de Apoio à Mulher da COPPE e as motivações para sua criação.

**Pautas:**

**(Dado que podemos apresentar)**

“Hoje, as mulheres são cerca de 54% dos estudantes de doutorado no Brasil, o que representa um aumento impressionante de 10% nas últimas duas décadas. Esse número é semelhante ao dos países desenvolvidos, como os Estados Unidos, onde em 2017 as mulheres conseguiram 53% dos diplomas de doutorado concedidos no país. No Brasil, assim como no resto do mundo, no entanto, essa participação varia muito de acordo com a área do conhecimento. **Nas ciências da vida e da saúde, por exemplo, as mulheres são a maioria dos pesquisadores (mais de 60%), enquanto nas ciências da computação e matemática elas representam menos de 25%.**”

- inserir um debate interseccional

Fontes: <https://www.ipea.gov.br/cts/pt/central-de-conteudo/artigos/artigos/177-mulheres-na-ciencia-no-brasil-ainda-invisiveis>

<https://arte.estadao.com.br/focas/estadaoqr/materia/mulheres-ainda-nao-tem-lugar-na-tecnologia-e-essa-diferenca-ainda-vai-demorar-para-acabar>

<https://www.scielo.br/j/dados/a/LqVhs5k7bhQNgnRyCvKBTRs/?lang=pt>

## **Perguntas**

- **Quando o GAM foi criado e a partir de quais demandas o GAM surgiu?**
- **O que você enxerga como os principais desafios da mulher na carreira científica/acadêmica e na área de engenharia, especificamente?**
- **Quais os maiores desafios que o GAM enfrenta para o desenvolvimento de suas atividades?**
- **O que você acha necessário, institucionalmente, para que o GAM alcance suas metas de acolhimento?**

## **Finalização:**

Novamente gostaríamos de agradecer à professora Inayá Lima e ao GAM pelo compartilhamento. Com certeza não é um debate fácil, mas é fundamental entender que as diferenças existem e que para promoção da vida saudável das mulheres que seguem a carreira acadêmica e científica é preciso debate e resistência para que possamos lutar por nossos direitos.